

**BCPREVI - Ata de Reunião Ordinária - 021/2023 - Comitê de Investimentos:
19 de dezembro de 2023.**

Assuntos a serem deliberados e abordados na reunião:

1. Participação do consultor Ronaldo
2. Homologação da Ata anterior
3. Política de Investimentos 2024;
4. Estratégia “Alocação Tática em ETF”, inclusão de “start” de entrada;
5. AGE - fundo Pátria - votação quanto a abertura do fundo para captação;
6. Alocações fundo IMAs – movimentando IMA-B5 para IMA-B e IMA-B5+;
7. Alocações Fundo IDKa Pré 2 para o IMA-B5+;
8. Informes:
 - a. Nova membra, Michele Kaminski da Silva – Decreto 11.514/2023;
 - b. Viagem a São Paulo dos membros, Karine, Sidnei e Maria Carolina;

DAS DELIBERAÇÕES:

Às **10h** do dia **19 de dezembro de 2023**, reuniram-se de forma presencial os membros do Comitê de Investimentos, na sede do Instituto de Previdência – BCPREVI, com a presença dos membros: Karine, Sidnei, Denise, Maria Carolina, Nilto, Guilherme, Wanrley e Michele, e através da plataforma do *google meet*, o Sr. Ronaldo da LDB Empresas LTDA, empresa contratada pelo BCPREVI como assessoria de investimentos. A Sra Karine, informou que a Sra Kalinka encontra-se afastada para tratamento de saúde, por este motivo, não pode comparecer. O Sr. Guilherme informou que o Sr. Gustavo não poderá participar por motivos pessoais. Iniciado a reunião com a sra. Karine, que saudou a todos e deu por iniciada a reunião, passando a palavra em seguida para o Sr. Ronaldo, o qual relatou sobre as atualizações do mercado financeiro nos últimos 30 dias. Iniciado com a recuperação do mercado financeiro, que era esperado há muito tempo. O Sr. Ronaldo informou que a carteira de investimentos do BCPREVI que vinha com três meses seguidos negativos, a rentabilidade prévia para o fechamento do mês de novembro está próxima dos 3,5%. Assim o que acabou gerando um desgaste nesses últimos meses acaba se

anulando e ainda gerando um resultado positivo. O Sr. Ronaldo, informou que a carteira de investimentos geridas pelo comitê sempre foi muito bem posicionada, diversificada, que a estratégia é assertiva e que os resultados negativos se deram pelas oscilações do mercado financeiro em geral. É positivo notar que a carteira foi se aprimorando ao longo do tempo, apesar de períodos difíceis. Isso reflete a importância da análise contínua e ajustes conforme as condições do mercado e as metas de investimento. Parabenizou este comitê pelo excelente trabalho desenvolvido não só este ano, mas desde o início da pandemia em 2020, com muita coragem para se posicionar em ativos que iriam se maturar a médio e longo prazo, aceitando a volatilidade do curto prazo, para colher os frutos a médio e longo prazo, o qual, vê-se que agora estes ativos começam a maturar dentro da carteira e reverter estas rentabilidade negativas amargadas neste período. Destacou que os demais clientes que possuem no restante do país inteiro não tiveram esta metodologia e coragem para se posicionar da forma como foi feito no BCPREVI. Com relação a taxa de juros a previsão que consta no relatório Focus vem apresentando queda para os próximos anos, sendo que ao término do ano chegamos a uma taxa Selic de 11,75%, ou seja, quatro reduções de meio ponto desde o começo de agosto que era 13,75%. O Comitê de Política Monetária de fato aconteceu. Sendo assim, a prévia da carteira para 30 de novembro é perto de 3,28% de rentabilidade, e a meta é de 0,67%. O acumulado do ano está em praticamente 11,70%, com a meta em 8,77%, gerando uma sobra de três pontos percentuais. Em análise dos últimos anos os RPPS vêm tentando bater a meta e por três anos seguidos praticamente nenhum conseguiu atingir, isso é consequência de pandemia, guerra entre Rússia e Ucrânia e esse ano com a guerra entre Israel e Hamas. Porém agora, estamos tendo uma melhora um pouco expressiva, onde a bolsa está em 131 mil pontos, batendo máximas históricas desde a pandemia. O Sr. Ronaldo informou que a estratégia utilizada pelo comitê de comprar em baixa e ir alocando um pouco de recursos para todos, mês-a-mês, foi excelente, porque na retomada da bolsa a rentabilidade foi positiva. A carteira está se beneficiando com a normalização do mercado, isso sugere que as condições econômicas podem estar favorecendo os ativos incluídos na carteira, como o IMAB 5+, que está com rentabilidade de mais de 18% no ano, rendendo praticamente mais do que a bolsa e mais do que muitos fundos de ações. O Sr. Ronaldo comentou que a gestão e composição da carteira estão atualmente otimizadas e diversificadas. Não é mais viável comprar títulos públicos, pois a taxa diminuiu significativamente. Então sugeriu aumentar a exposição ao risco na renda variável local e internacional. Os investimentos no exterior, incluindo BDRs, estão mostrando recuperação notável, embora dois fundos ainda estejam negativos no ano, a maioria apresenta desempenho expressivo, especialmente o Digital Economy, gerido pela *XP Allocation*, com quase 40% de retorno no ano. Portanto, não há necessidade de ajustes

na expressivos na carteira no momento, apenas ajustes finos e continuidade do excelente trabalho desenvolvido até aqui. O Sr. Sidnei de posse da palavra, para materIALIZAÇÃO de todos quanto aos comentários do Sr. Ronaldo, compartilhou a tela das movimentações dos fundos indexados aos índices IMAs, para evidenciar nossa estratégia contínua de alongamento nos vencimentos da carteira. -----

ALOCAÇÕES EM IMAS				
FUNDOS	IMA-B	IMA-B5	IMA-B5+	IMA - Geral
Itaú inst. inflação - IMA-B	4 021 303,71			
Itaú ima-b ativo	15 154 501,02			
BB Prev Ima-b TP FI	37 943 098,26			
BB Prev RF TP IPCA III	285 547,38			
FI Caixa Brasil IMA-B TP RF LP	3 966 365,02			
Safra IMA Institucional FIC FI RF	1 358 239,34			
BTGP Tesouro IPCA Geral	2 922 744,33			
Bradesco NILO	14 779 740,06			
Itau IMA-B 5		3 861 331,91		
FI Caixa Brasil IMA-B 5 TP RF LP		28 209 996,62		
BB Prev RF Ima-B5 LP FIC FI		26 067 030,74		
BB Prev RF TP IPCA VI FI		1 173 637,52		
Bradesco Inst. FIC FI Ima-b 5		6 270 887,76		
BB Prev RF Ima-B 5+ TP RF			12 793 075,29	
FI Caixa Brasil IMA-B 5+ TP RF LP			11 285 329,03	
Bradesco Instit.FIC FI RF Ima-b5+			19 611 298,62	
BB Prev RF Ima-Geral Ex-C TP RF				117 498,74
Bradesco Instit. FI RF IMA Geral				4 229 015,25
Total	80 431 539,12	65 582 884,55	43 689 702,94	4 346 513,99
Carteira Total Setembro	809 907 243,78			
% Carteira Total	9,93%	8,10%	5,39%	0,54%
Carteira RF Setembro	610 395 784,67			
Carteira de Renda Fixa	13,18%	10,74%	7,16%	0,71%

Com os movimentos realizados desde o início da pandemia em março de 2020 e com as alocações do último mês e os dados de setembro referentes à carteira, atingiu a marca de mais de 43 milhões nos IMAB 5+, 5,4% da carteira, no início utilizando como fonte o fluxo

mensal de receitas, depois utilizando os fundos indexados ao CDI, e por último, utilizamos a migração de fundos IMA-B5 para as aplicações, tanto nos IMA-B5+, quanto para os IMA-Bs, movimentos iniciado neste ano de 2023. Desta forma, neste ano começamos a colher os frutos da constante alocação realizada enquanto os juros estavam em processo de subida, assim tendendo a continuar rentabilizando muito bem na carteira até 2025, lembrando que estes ativos são bem voláteis, podendo trazer estresses neste íterim, os quais utilizaremos como oportunidade de novas alocações. O Sr. Ronaldo, de posse da palavra, comentou que a decisão de migrar para os IMAB 5+ foi oportuna, especialmente devido ao atual cenário de taxas de juros elevadas. Ao trocar um ativo com menor risco pelos IMAB 5+, que apresentam um prazo médio mais longo e, conseqüentemente, maior exposição à variação das taxas de juros, a estratégia se beneficia quando ocorre o fechamento dessas taxas. O fator de *duration* desses ativos, com o prazo influenciando no expoente, pode resultar em uma alta rentabilidade quando as taxas de juros se estabilizam. É notável mencionar que o IMA-B 5+ se destaca consideravelmente como o melhor na renda fixa este ano. Apesar da recuperação significativa no mercado de ações, os fundos de ações, em comparação, têm uma rentabilidade ainda maior no ano, mas com um grau de risco substancialmente menor. Enquanto os fundos de renda variável local têm uma média de risco em torno de 20%, o IMA-B 5+ apresenta um risco três vezes menor, aproximadamente 7%. O Sr. Sidnei de posse da palavra, informou ao sr. Ronaldo que estávamos buscando realizar a mesma operação no fundo IRF-M 1+ já há algum tempo, mas encontrávamos dificuldades em encontrar fundos disponíveis. No mês passado, aprovamos o início da exposição no fundo da Caixa Econômica, e questionou o sr. Ronaldo se ainda existe a possibilidade de o IRF-M 1+, apresentar prêmio. O Sr. Ronaldo considerou que, dada a recente queda nas taxas de juros, entre escolher alocações no IMA-B 5+ ou no IRF-M1+, considerando o prazo médio, o *duration* mais longo do IMA-B 5+ sugere que, se a tendência de queda nas taxas de juros persistir, os ganhos no IMA-B 5+ podem superar significativamente os do IRF-M1+. O Sr. Sidnei questionou a respeito da compra de NTN-F e a intenção é verificar se ainda tem a possibilidade de continuar adquirindo, uma vez que a curva também se fechou. O Sr. Ronaldo, em resposta ao questionamento, informou que não é vantajoso aumentar a expansão no pré-fixado agora, pois a curva fechou significativamente. E sugeriu considerar o IMA-B5+ com um risco um pouco maior e como equilíbrio o IMA-B, que não está nem tão alto nem tão baixo, proporcionando uma solução mais moderada para questões de inflação e levando

em conta o fechamento da curva, resultando em menor rendimento no ano, mas ainda sendo uma alternativa sólida de investimento em comparação com o IMA-B 5+. O Sr. Sidnei informou a intenção de migrar os fundos que têm um desempenho insatisfatório, para opções de maior qualidade. O Sr. Ronaldo enfatizou a importância dessa mudança. Há vários fundos na carteira que não justificam mais permanecer. Anteriormente, a estratégia era esperar pela recuperação e evitar realizar prejuízos, mas agora, com a retomada do mercado, é o momento ideal para reavaliar. Sugeriu revisar cuidadosamente a carteira, considerando o desempenho de cada fundo, especialmente levando em conta o divisor de águas representado pela pandemia. Essa realocação permitirá sair de investimentos com desempenho inferior, sem gerar prejuízos, e privilegiar aqueles que estão apresentando resultados positivos durante esse período de retomada. O Sr. Sidnei questionou o sr. Ronaldo a respeito do saldo em ETF não estar atualizado no sistema, o sr. Ronaldo respondeu que estão concluindo a atualização da plataforma para inclusão da posição e operações em ETF nos próximos dias, referente a novembro, ajustando assim todo o histórico dos ETF's. O Sr. Ronaldo informou que foi finalizado o DAIR na data que era preciso. Seguindo para o **item 3** (Política de Investimentos 2024), com o sr. Sidnei de posse da palavra, informou que atualizou os dados da carteira, cenário e meta atuarial de 2024 que será de 5,01%. o Sr. Sidnei compartilhou a tabela de alocações para 2024 para ajustes com o sr. Ronaldo e os membros do comitê. O Sr. Sidnei propôs as alocações na seção de títulos públicos, uma alteração para o próximo período, reduzindo de 35% para 30%. Isso se deve à programação de resgate em 2024, onde teremos um vencimento de cerca de 12 milhões, representando aproximadamente 1,5% da carteira. Essa redução é automática, pois adquirimos esse título a uma taxa de 7,5%, e o resgate em 2024 impactará a alocação nos títulos públicos. Sr. Ronaldo com a palavra, sugeriu em vez de manter os 30%, ajustar para 28%. Isso proporcionaria um ganho de dois pontos percentuais, permitindo distribuir esse excedente em outras áreas conforme a tabela da política. O Sr. Sidnei, com a palavra seguindo com a renda variável, atualmente temos 11,85%, enquanto na política estabelecida consta 15%. O Sr. Ronaldo propôs realocar os 2% provenientes da redução nos títulos públicos, aumentando assim de 15% para 17%. No enquadramento do Art. 8º, II, dos ETFs, a alocação atual na política é de 4,5%, a proposta é aumentar para 5%. O Sr. Sidnei apontou os investimentos no exterior, impulsionados pela rentabilidade atual e pelo progresso da carteira, estão caminhando para atingir os 10%. Assim, a alocação atual possível no DPIN nos artigos 9º, II e III, de 4,25 e 4%, a

proposta é subir para 7% e 3%, respectivamente. O BDR desempenha o papel de proteção (*hedge*) em nossa carteira, por isso a diminuição de 4% para 3%, visto que prevemos um cenário de estagnação do câmbio em 2024, em linha com o Copom. O fundo multimercado, enquadrado no art. 10º, I, “a”, inclui o fundo do S&P do Banco Safra, proporcionando também oportunidades de rentabilidade, mas devido a evolução da carteira como um todo a representação percentual deve cair de 3% para 2,63%. Os 20 milhões de FIP, aprovados e em estágio de chamadas iniciais, enquadrados no art. 10º, II, de 3%, diminui para 2,47% na DPIN devido também a evolução da carteira como um todo e menor representação percentual. Quanto à alocação no fundo imobiliário, ela está sendo feita por questão de simples enquadramento. O Sr. Ronaldo com a palavra, sugeriu que se considerasse a possibilidade de utilizar os 2% dos títulos públicos em realocar para a classe dos ETFs. Destacando que o ETF desempenha um papel versátil. Ao aumentar a exposição em ETF, mesmo que esteja categorizado como art. 8º, I, renda variável, eles têm a flexibilidade de incorporar ETFs como o S&P500, proporcionando acesso direto à bolsa americana. Portanto, os 2% adicionais não necessariamente precisam ser alocados apenas em ETF local, pois, com opções como o Bovespa e IDIV, podendo explorar oportunidades tanto no mercado interno quanto, através desses instrumentos, diretamente no S&P500, que está em alta. Os membros gostaram da sugestão, mas decidiu-se pela manutenção do percentual em fundos do art.8º, I, e caso precisasse poderia ser alterada a Política futuramente. O Sr. Sidnei questionou aos membros se alguém tinha algo a pontuar e após negativa dos membros, a tabela de alocações aprovada para 2024 ficou conforme tabela abaixo. -----

Tipo de Ativo	Limite Legislação	Limite Inferior	Alocação Atual	Alocação Objetivo para 2024	DPIN	Limite Superior	Enquadramento
Títulos Públicos do TN (selic)	100%	0%	31,14%	28,00%	35,00%	100%	Art. 7º, I, "a"
Fundos RF 100% Títulos Públicos/ETF	100%	0%	30,28%	23,60%	23,00%	100%	Art. 7º, I, "b"
Fundos de Renda Fixa "Livre"	100%	0%				100%	Art. 7º, I, "c"
Operações Compromissadas c/lastro TPF	5%	0%				5%	Art. 7º, II
Fundos Renda Fixa conforme CVM	65%	0%	15,78%	10,94%	6,94%	65%	Art. 7º, III, "a"
Fundos de Índice Renda Fixa/ETF	65%	0%				65%	Art. 7º, III, "b"
Ativos RF Inst.Financeiras (lista Bacen)	25%	0%		0,00%	1,00%	25%	Art. 7º, IV
FIDC Sênior	5%	0%				5%	Art. 7º, V, "a"
Fundos de RF Crédito Privado	5%	0%	0,05%	0,06%	0,06%	5%	Art. 7º, V, "b"
Fundo RF "Debentures Incentivadas"	5%	0%				5%	Art. 7º, V, "c"
Fundos de Renda Variável - CVM	35%	0%	11,85%	17,00%	15,00%	35%	Art. 8º, I,
Fundos de Índices de RV - ETF	35%	0%	0,82%	5,00%	4,50%	35%	Art. 8º, II
FIC de FIC FI - Renda Fixa - Dívida Externa	10%	0%				10%	Art. 9º, I
FIC Aberto - investimento no Exterior	10%	0%	5,12%	7,00%	4,25%	10%	Art. 9º, II
Fundo de Ações - BDR Nível I	10%	0%	2,41%	3,00%	4,00%	10%	Art. 9º, III
Fundos Multimercados	10%	0%	1,98%	2,63%	3,00%	10%	Art. 10º, I, "a"
Fundos de Participações	5%	0%	0,31%	2,47%	3,00%	5%	Art. 10º, II
FI Ações - Mercado de Acesso	5%	0%				5%	Art. 10º, III
Fundos de Investimentos Imobiliários	5%	0%	0,26%	0,30%	0,25%	5%	Art. 11º
Empréstimos Consignados	10%	0%				10%	Art. 12º

Seguindo para o **item 4** (Estratégia “Alocação Tática em ETF”, inclusão de “start” de entrada), o sr. Sidnei informou a todos que a estratégia consiste em comprar ETFs sempre no rompimento do *candle* semanal. Até então, com a estratégia atual, somente temos operações em períodos de queda do mercado ou de sua lateralização, mas em períodos de tendência de alta, acabamos por ficar de fora do mercado. Após estudo de *backtest*, realizado por mim, conjuntamente com o sr. Wanley e com o sr. Juliano da Premier Investimentos, vimos que esta estratégia traria boas operações, e nos tiraria da inatividade no período de tendência altista do mercado. Na próxima semana, ao superar a máxima, realizaremos a compra e efetuaremos a venda assim que atingir o objetivo de 1% de ganho líquido. Dado o atual cenário de tendência ascendente, a lógica é continuar gerando ganhos. Essa abordagem já gerou resultados positivos, com quatro operações executadas até o momento. Nas quatro operações realizadas, mantivemos a disciplina de entrar no rompimento da máxima semanal, visando um ganho líquido de 1%, e sair assim que o mercado se movimenta de forma favorável. O Sr. Guilherme questionou sobre o risco de realizarmos uma compra em região de topo. O Sr. Sidnei respondeu que este é um risco considerado quando do estudo da estratégia, mas que é mínimo, uma vez que neste período de tendência somente é realizado no máximo uma compra por semana se a máxima do *candle* semanal for rompido, e no máximo haverá uma mão ativa aguardando rentabilização. Lembrando que esta estratégia somente é aplicada aos ativos BOVA11 e SPXI11, ativos escolhidos para a estratégia “Alocação Tática em ETFs”. Em seguida, com o

item 5 (AGE - fundo Pátria - votação quanto a abertura do fundo para captação), o sr. Sidnei com a palavra, informou que do dia 12 de dezembro de 2023, foi realizada uma reunião com os cotistas do fundo Pátria para informar aos investidores quanto da intenção de abrir novamente o fundo para captação de novos investidores, haja vista a pretensão de grandes investidores adentrarem ao fundo, sendo informado que já há um investidor comprometido com um aporte de 150 milhões, e que é um RPPS de Estado. A votação precisa ser enviada até 22 de dezembro de 2023. O Sr. Ronaldo comentou que esse processo é muito bom para o fundo, fazendo com que ele fique ainda mais robusto na busca de seus projetos. A votação dos membros foi favorável por unanimidade. A Sra. Karine com a palavra, agradeceu a participação do sr. Ronaldo nesta reunião e as contribuições feitas por ele durante o ano de 2023 e encerrou sua participação nesta reunião. Em complemento ao **item 3**, Sra. Karine propôs incluir na Política de Investimento, para otimizar as reuniões do comitê, ao aprovarmos estratégias de investimento fracionadas no tempo, como os atuais aportes mensais em fundos de renda variável, por exemplo, essas estratégias não necessitem mais passar pelo crivo das reuniões ordinárias deste comitê. A proposta é que a estratégia só retorne à pauta se houver uma mudança significativa no cenário financeiro, uma nova oportunidade, ou qualquer outra alteração que justifique a revisão. Isso evitaria repetições desnecessárias nas reuniões e nos permitiria focar em discutir novas iniciativas e tópicos relevantes, agilizando o processo de tomada de decisão e otimizando o tempo para discutir questões mais emergentes e estratégicas. Assim, o sr. Sidnei, atual Gestor de Investimentos do BCPREVI, teria mais autonomia e agilidade na execução de sua função. A Sra. Karine perguntou se os membros estavam de acordo e todos foram favoráveis. Quanto ao **item 8.a** (Nova membra, Michele Kaminski da Silva – Decreto 11.514/2023), a Sra. Karine deu as boas-vindas e oportunizou que a Sra. Michele fizesse uso da palavra para melhor se apresentar ao comitê, a qual fez uso, dizendo de seu grande interesse em fazer parte deste comitê, adquirir conhecimento na área, se certificar, e contribuir para os desenvolvimentos dos trabalhos e ajudar ao BCPREVI a rentabilizar sua carteira e ajudar a garantir os benefícios dos servidores. Por fim, se colocou à disposição e agradeceu a recepção. A Sra. Karine informou que a sra. Michele juntamente com o sr. Wanrley darão seguimento a elaboração do DAIR. O Sr. Sidnei com a palavra, informou a todos que as movimentações junto aos fundos de renda variável discutidas na reunião passada, não foram possíveis de serem realizadas, pois o mercado estava bastante esticado, o qual optou-se por aguardar uma volta do mercado para compras a patamares mais baixos. **Item 7** (Alocações Fundo IDKA Pré 2 para o IMA-B5+) Ainda com a palavra, aproveitando os comentários do sr. Ronaldo, quanto aos ativos pré-fixados, sugeriu realizar um resgate do fundo do Bradesco IDKA Pré 2, que é um fundo com ativos prefixados com *duration* de

carteira média de 2 anos, e aplicar no fundo do próprio Bradesco indexado ao IMA-B5+. Todos por unanimidade aprovaram a movimentação conforme tabela abaixo: -----

Alocação de IDKA para IMA-B5+		
VALOR	RESGATE	APLICAÇÃO
R\$ 2.000.000,00	Bradesco FI RF IDKA PRE 2 - cnpj nº 24.022.566/0001-82	Bradesco Instit.FIC FI RF IMA-B5+; cnpj 13.400.077/0001-09

Item 6 (Alocações fundo IMAs – movimentando IMA-B5 para IMA-B e IMA-B5+), O Sr. Sidnei, sugeriu ainda a continuidade do alongamento dos vencimentos da carteira dentro dos IMAs, movimentando os ativos indexados ao IMA-B5 para os IMAs-B e 5+, conforme tabela abaixo: -----

Alocação de IMA-B5 para IMA-B5+		
VALOR	RESGATE	APLICAÇÃO
R\$ 3.000.000,00	FI Caixa Brasil IMA-B 5 TP RF LP - cnpj 11.060.913/0001-10	FI Caixa Brasil IMA-B 5+ TP RF LP - cnpj 10.577.503/0001-88
R\$ 1.000.000,00	BB Previd RF IMA-B5 - cnpj 03.543.447/0001-03 - conta aporte	BB Prev RF Ima-b5 + TP FI - cnpj 13.327.340/0001-73 - cta Aporte 328.818-8
R\$ 1.000.000,00	BB Previd RF IMA-B5 - cnpj 03.543.447/0001-03 - conta 65.000-5	BB Prev RF Ima-b5 + TP FI - cnpj 13.327.340/0001-73 - cta 65.000-5
R\$ 1.000.000,00	Bradesco FI RF Referenciado DI Federal Extra - cnpj 03.256.793/0001-00	Bradesco Instit.FIC FI RF IMA-B5+, cnpj 13.400.077/0001-09
Alocação de IMA-B5 para IMA-B		
R\$ 2.000.000,00	BB Previd RF IMA-B 5 LP FIC Fi - cnpj 03.543.447/0001-03 - conta 65.000-5 (R\$ 10.000.000,00)	BB Previd RF IMA-B TP FI - cnpj 07.442.078/0001-05 - conta 65.000-5, (5° de 5 entradas de 2 milhões mensais em 2023 iniciando em agosto).

Por unanimidade foi aprovada a aplicação conforme tabela acima. A Sra. Karine, de posse da palavra, confirmou a homologação da ata anterior, Ata nº 020/2023 - reunião ordinária do dia 14/11/2023, assinada digitalmente via 1DOC, conforme **item 2**. Por fim, **item 8.b** (Viagem a São Paulo dos membros Karine, Sidnei e Maria Carolina), a sra. Karine solicitou para a sra. Maria Carolina a sua percepção da viagem. A Sra. Maria Carolina, com a palavra, apontou os aprendizados, visto que tive a oportunidade de conversar com os

gestores dos fundos e assim poder entender a percepção de cada um e como funciona no dia-a-dia. A Sra. Karine com a palavra, comentou que foi muito gratificante as visitas e o aprendizado adquirido e que fica evidente que a rentabilidade e gestão dos fundos são muito bons e muitos superiores aos que temos atualmente. O Sr. Sidnei, com a palavra, informou que irá disponibilizar o relatório da viagem junto com a comparação entre os fundos que visitamos e aqueles que estamos considerando para a mudança em nossa carteira. E que a ideia é realizar uma transição gradual, retirando recursos de um fundo e alocando diretamente no outro, mantendo-se dentro da mesma classe de investimento. Dessa forma, a qualidade da carteira vai se aprimorando ao longo do tempo. A Sra. Karine, com a palavra, expressou a importância do comitê de investimento e destacou a evolução que alcançamos ao longo do tempo e está à disposição para recomendações e melhorias sugeridas. Agradeceu o comprometimento de todos ao longo do ano de 2023. Finalizadas as pautas, sem mais nada a tratar, a Sra. Karine agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Maria Carolina Michels Franco, lavrei esta ata que segue assinada por mim e pelos demais membros participantes.

Assinaturas – membros integrantes do Comitê:

Karine Almeida Gomes

Sidnei Luiz Riquetta

Denise Ronchi Francez

Guilherme Maciel Mafra

Maria Carolina M. Franco

Wanrley Correa Costa

Nilto Assis Coppi Junior